ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1995

Resultados de outubro de 1995

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência em pontos de percentagem	
			Iabag	IGP-DI
Total do mês	-0,93	100,00	-0,93	-0,30
Itens do IPA-DI	-1,16	66,66	-0,78	-0,25
Alimentação	-2,75	35,00	-0,96	-0,31
Matérias-primas brutas	0,59	31,66	0,19	0,06
Algodão arbóreo	5,93	0,15	0,01	0,00
Algodão herbáceo	0,10	1,26	0,00	0,00
Amendoim	-6,48	0,10	-0,01	0,00
Arroz em casca	1,13	2,09	0,02	0,01
Aves	-5,08	2,10	-0,11	-0,03
Babaçu	-6,19	0,07	0,00	0,00
Borracha hévea	0,00	0,16	0,00	0,00
Bovinos	3,40	6,55	0,22	0,07
Cacau	-2,55	0,60	-0,02	0,00
Café em coco	-6,07	3,45	-0,21	-0,07
Cana-de-açúcar	0,33	5,21	0,02	0,01
Cevada	2,84	0,07	0,00	0,00
Erva-mate (bruta)	5,19	0,04	0,00	0,00
Fumo em folha	0,62	0,48	0,00	0,00
Juta	-2,27	0,03	0,00	0,00
Leite *in natura*	-1,24	3,85	-0,05	-0,02
Malva	-4,71	0,05	0,00	0,00
Soja	6,81	1,73	0,12	0,04
Suínos	-3,69	1,10	-0,04	-0,01
Trigo	8,69	2,56	0,22	0,07
Itens do IPC-BR	-0,48	33,34	-0,16	-0,05
Alimentação	-0,47	30,66	-0,35	-0,11
Gêneros alimentícios	-1,20	26,14	-0,31	-0,10
Adoçantes	6,08	0,51	0,03	0,01
Arroz e feijão	1,02	1,02	0,01	0,00
Aves e ovos	-0,49	1,18	-0,01	0,00
Bebidas não-alcoólicas	2,21	1,46	0,03	0,01
Carne bovina	0,31	2,33	0,01	0,00
Carne suína	-1,20	0,13	0,00	0,00
Carnes e peixes industrializados	-0,64	1,36	-0,01	0,00
Condimentos	2,23	0,84	0,02	0,01
Doces e chocolates	-0,09	0,60	0,00	0,00
Frutas	-14,84	3,42	-0,51	-0,16
Hortaliças	-3,37	3,48	-0,12	-0,04
Laticínios	-0,37	3,64	-0,01	0,00
Massas e farinhas	3,39	0,85	0,03	0,01
Óleos e gorduras	1,22	0,78	0,01	0,00
Outros gêneros alimentícios	1,04	0,22	0,00	0,00
Panificados	7,04	2,90	0,20	0,07
Pescado	-1,63	0,91	-0,01	0,00
Enlatados e conservas	2,14	0,50	0,01	0,00
Alimentação fora	-0,81	4,53	-0,04	-0,01
Bebidas alcoólicas e fumo	7,15	2,68	0,19	0,06

Serviços: comer fora está mais barato

O baixo índice geral de preços (IGP-DI) registrado no mês de outubro poderia ter ficado 130% maior, não fosse a cesta de bens e serviços associada diretamente ao setor do agribusiness. A deflação do Iabag de outubro, de 0,93%, contribuiu com uma queda de 0,30 ponto percentual no IGP-DI.

Destaca-se esse mês a primeira redução desde o início do Plano Real no item despesas com alimentação fora (-0,81%). Considerados grandes vilões do plano, os itens referentes a serviços começam a ceder ante os baixos índices inflacionários, bem como a retração no crescimento da demanda. No item alimentação fora, o índice começou a captar uma desaceleração nos preços a partir do mês de agosto. Sem dúvida, a escalada descendente dos produtos alimentares ao longo deste ano vem sendo responsável por uma boa parcela dessa redução dos serviços referentes ao setor de alimentos. Mesmo em plena entressafra, os produtos alimentares, seja em nível de atacado ou de varejo, apresentaram expressivas quedas. Só nos itens que compõem o atacado do Iabag, a queda acumulada no ano é de -5,53%. Nos itens que compõem o varejo, apesar de o acumulado do ano ainda ser positivo (13,05%), há três meses consecutivos apresenta uma queda de 2,52%.

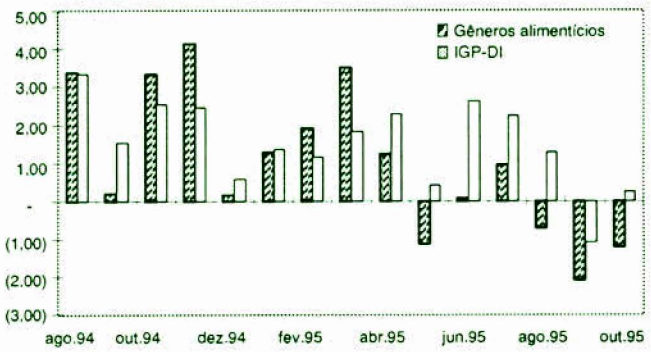
Analisando-se os itens do varejo, as maiores contribuições negativas, além das carnes (bovina, suína e aves), vêm de itens como frutas e hortaliças, que apresentam um acumulado negativo nos últimos 12 meses de 4,17 e 3,42% respectivamente. Uma surpreendente queda iniciada há quatro meses, a partir de um acumulado dos 12 meses anteriores de 151,74 e 124,04% respectivamente.

Iabag — estrutura

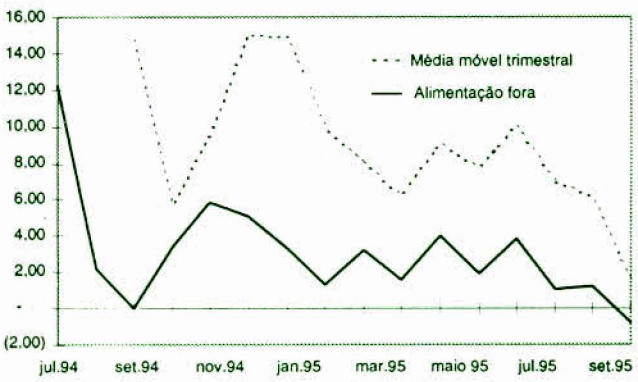
O índice FGV/ABAG vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI que foram classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do Iabag, assim como sua influência no índice, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.

Gêneros alimentícios para o consumidor: consecutivas deflações



Serviços cedem



FGV/Iabag — últimos resultados

	Iabag/FGV Total	Itens do IPA-DI	Alimentação	Matéria-prima bruta	Itens do IPC-BR	Alimentação	Gêneros alimentícios
Jul. 1995	3,17	4,11	3,67	4,67	1,27	1,35	0,95
Ago. 1995	2,56	3,95	4,89	2,78	-0,36	-0,47	-0,73
Set. 1995	-6,04	-8,29	-14,06	-0,94	-1,30	-1,59	-2,07
Out. 1995	-0,93	-1,16	-2,75	0,59	-0,48	-0,47	-1,20
Acum. 12 meses	2,19	-2,69	-2,12	-3,29	13,05	12,39	8,21
Acum. 1995	-1,27	-5,53	-8,19	-2,51	8,01	6,92	3,78

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO